

GUIA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: CONTRIBUIÇÃO ACADÊMICA PARA A PRÁTICA CLÍNICA

NURSING GUIDE IN PRIMARY HEALTH CARE: ACADEMIC EXPERIENCE REPORT

GUÍA DE ENFERMERÍA EN ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD: INFORME DE EXPERIENCIA ACADÉMICA

Domitília Bonfim de Macêdo Mihaliuc¹

Simone Luzia Fidélis de Oliveira^{2,3}

Pâmella Uaqui Alvino dos Santos¹

Talita Freitas da Silva¹

Bárbara Cristina Jorba Arantes¹

Gilmara Lucia dos Santos⁴

(<https://orcid.org/0000-0002-1508-0475>)

(<https://orcid.org/0000-0001-8106-9584>)

(<https://orcid.org/0000-0002-8863-2920>)

(<https://orcid.org/0000-0003-3421-4851>)

(<https://orcid.org/0000-0001-5661-9572>)

(<https://orcid.org/0000-0002-6116-9163>)

Descritores

Atenção primária à saúde; Guia de prática clínica; Consulta de enfermagem; Tecnologia em saúde

Descriptors

Primary health care; Practice guideline; Office nursing; Biomedical technology

Descriptores

Atención primaria de salud; Guía de práctica clínica; Enfermería de consulta; Tecnología biomédica

Recebido

4 de Agosto de 2021

Aceito

8 de Setembro de 2021

Conflitos de interesse:

nada a declarar.

Autor correspondente

Domitília Bonfim de Macêdo

Mihaliuc

E-mail: domi.bonfim@gmail.com

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência da produção do Guia de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde de forma a consolidar em material prático, didático e de rápido acesso às informações essenciais para cada perfil de atendimento.

Métodos: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de estudantes de Enfermagem e de docentes durante o Estágio Curricular Obrigatório.

Resultados: O Guia caracterizou como ferramenta prática para o atendimento, tanto no formato físico como também e-book, utilizado por estudantes e profissionais da área.

Conclusão: A elaboração do Guia possibilitou o aprimoramento da qualidade da assistência à saúde prestada na Atenção Primária, além de estimular a criação de novos materiais por estudantes da área da saúde.

ABSTRACT

Objective: Report the experience of a Nursing Guide's production in primary health care in order to consolidate practical, didactic material with quick access to essential information for each care profile.

Methods: Descriptive study, experience report type, carried out from the experience of Nursing students and professors during the Mandatory Curricular Internship.

Results: The Guide was characterized as a practical tool for care, both in physical format and as an e-book, being used by health professionals and students in the area.

Conclusion: The elaboration of the Guide fulfilled the objective of improving the quality of health care in primary care, in addition to encouraging the creation of new materials by students in the area.

RESUMEN

Objetivo: Dar a conocer la experiencia de elaboración de la Guía de Enfermería en Atención Primaria de Salud con el fin de consolidarla en material práctico, didáctico y de rápido acceso a información esencial para cada perfil asistencial.

Métodos: Estudio descriptivo, del tipo relato de experiencia, realizado a partir de la experiencia de estudiantes y profesores de Enfermería durante la Pasantía Curricular Obligatoria.

Resultados: La Guía se caracterizó como una herramienta práctica de servicio, tanto en formato físico como en e-book, utilizada por estudiantes y profesionales en la materia.

Conclusión: La elaboración de la Guía permitió mejorar la calidad de la atención en salud brindada en Atención Primaria, además de incentivar la creación de nuevos materiales por parte de los estudiantes del área de la salud.

¹Escola Superior de Ciências da Saúde, Brasília, DF, Brasil.

²Secretaria de Estado de Saúde, Brasília, DF, Brasil.

³Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

⁴Ministério da Saúde, Brasília, DF, Brasil.

Como citar:

Mihaliuc DB, Oliveira SL, Santos PU, Silva TF, Arantes BC, Santos GL. Guia de enfermagem na atenção primária à saúde: contribuição acadêmica para a prática clínica. *Enferm Foco*. 2021;12(Supl.1):121-6.

DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n7Supl.1.5227

INTRODUÇÃO

A atuação do profissional enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) tem contribuído para a consolidação do modelo assistencial desvinculando do modelo fragmentado e centrado na doença.⁽¹⁾ No Brasil, a normativa vigente⁽²⁾ aponta como principal estratégia para consolidação do modelo assistencial na APS a Estratégia de Saúde da Família, com a priorização da assistência às diversas fases da vida.

A APS é um campo amplo, em que é preciso domínio de várias habilidades e conhecimentos. O fortalecimento da formação de profissionais com conhecimento técnico-científico em diversos aspectos permite a qualificação da assistência.⁽³⁾ Neste contexto, o profissional enfermeiro precisa estar adequadamente capacitado e munido de ferramentas que facilitem sua atuação. Tais ferramentas como os protocolos do Ministério da Saúde (MS) e da Secretaria de Saúde local, apoiam o profissional no desenvolvimento de raciocínio clínico e crítico para conduzir a consulta de Enfermagem e tomar decisões adequadas.⁽⁴⁾ O enfermeiro que atua na APS utiliza, predominantemente, tecnologia leve e leve-dura para assistir ao indivíduo, à família e à comunidade.

Neste cenário de fortalecimento da APS e implementação Estratégia de Saúde da Família, realiza-se o Estágio Curricular Obrigatório (ECO) em APS do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS), Brasília, Distrito Federal (DF), Brasil. Durante o ECO, os estudantes de enfermagem enfrentam o desafio de assistir à população de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS), com docentes e com preceptores, na realização de consultas de Enfermagem ao indivíduo em todos os ciclos vitais.

De acordo com a Lei nº 7.498/86,⁽⁵⁾ a consulta de Enfermagem é atividade privativa do enfermeiro. Tendo em vista a complexidade desse trabalho e a necessidade de conhecer os protocolos locais, sentiu-se a necessidade de criar ferramenta norteadora para condução das consultas no cenário de prática dos estudantes, inclusive, para facilitar também o gerenciamento do tempo durante o atendimento.

É importante reafirmar a relevância dos protocolos densos e detalhados para o respaldo profissional e condutas assertivas, mas um instrumento que direciona de forma resumida a consulta de Enfermagem em momentos diferentes da vida do indivíduo, é ferramenta fundamental na organização dos processos de trabalho. O acesso rápido às informações garante com que nenhum dado seja negligenciado, além de propiciar assistência mais segura.⁽⁶⁾

Nesta perspectiva, este estudo tem o objetivo de relatar a experiência da produção do Guia de Enfermagem na

Atenção Primária à Saúde de forma a consolidar em material prático, didático e de rápido acesso às informações essenciais para cada perfil de atendimento.

MÉTODOS

Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de estudantes de Enfermagem e de docentes na produção do Guia de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

O trabalho foi desenvolvido em UBS localizada na XII região administrativa de Brasília, DF, Brasil.

Esta experiência desenvolveu-se no período de 17 de junho de 2019 a 08 de novembro de 2019, período este que ocorreu o ECO da ESCS na Atenção Primária à Saúde.

Estudantes e docentes do Curso de Graduação em Enfermagem da ESCS, Brasília, DF.

Este estudo por ser relato de experiência não foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa. Contudo, durante seu desenvolvimento, ressalta-se que foram considerados os preceitos éticos de acordo com as normativas de pesquisas nacionais e internacionais vigentes.

Objetivos da experiência

Proporcionar aprendizagem significativa de estudantes de Enfermagem por meio da produção de ferramenta norteadora de prática assistencial, bem como qualificar a assistência prestada pelos estudantes e profissionais da saúde, ampliando o protagonismo e autonomia profissional.

Descrição da experiência

Durante o Estágio curricular Obrigatório na APS, do Curso de Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde, Brasília, DF, os docentes utilizam metodologias ativas de ensino-aprendizagem que estimulam os estudantes a observar a realidade, dela extraem os problemas, levantam as possíveis soluções, buscam arcabouço teórico que esclareçam os problemas elencados e fundamenta as possíveis soluções, fazendo com que estas possam ser aplicadas na prática com maior embasamento e seja capaz de modificar a realidade.

O Método do Arco de Maguerez foi utilizado no direcionamento das intervenções. Esse método é conceituado como esquema que parte da realidade social, e após observação, elaboração de pontos-chaves, teorização, levantamento de hipóteses de solução e aplicação, retorna à realidade. A partir disso, deverão ser traduzidas ações capazes de provocar algum tipo de transformação dessa realidade.⁽⁷⁾

Este método compreende cinco etapas. A primeira etapa consta da "Observação da Realidade", foi quando os

estudantes identificaram dificuldades para articular teoria e prática ao executar as consultas de enfermagem para diferentes perfis de usuários.

A segunda etapa, caracterizada pelo levantamento de "Pontos-chaves", permitiu a reflexão sobre os problemas levantados com vistas a buscar as possíveis causas e determinantes. Neste momento, os estudantes identificaram as principais demandas da comunidade e os atendimentos mais frequentes estavam voltados para atenção à saúde das mulheres, das crianças, atendimento à adultos e idosos com hipertensão arterial e diabetes mellitus e tratamento de feridas.

Antes de formular hipóteses para resolução do problema, os estudantes passam pela terceira etapa do Arco de Maguerez: "Teorização". Esta etapa visa o mergulho no arcabouço teórico para entendimento dos pontos-chaves levantados, e foi desenvolvida buscando a leitura dos diversos protocolos e manuais da atenção primária do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

Na quarta etapa, levantamento de "Hipóteses de Solução", surgiu a ideia de construir um material didático, prático e visual para nortear as consultas, referenciado por protocolos do Ministério da Saúde e locais. A construção do Guia deu-se inicialmente com elaboração de resumos e seleção de figuras. Para produção do material, foi utilizado programa de designer gráfico CorelDraw 2019, possibilitando formatação didática, prática e visual das figuras. Esses procedimentos foram realizados exclusivamente pelas estudantes com supervisão das docentes.

Na última etapa, "Aplicação da Realidade", a docente durante o desenvolvimento do trabalho solicitou uma segunda opinião, tendo em vista que já vislumbrava que o material desenvolvido poderia ser ampliado do público estudantil para o público profissional, culminando na proposta de elaboração do Guia de Enfermagem para qualificação e ampliação do escopo de prática desses profissionais que atuam na APS.

Após discussão conjunta sentiu-se a necessidade de difusão do produto visando maior alcance de estudantes e de profissionais, porém os atores envolvidos não possuíam recursos para este fim. Sendo assim, era relevante a busca de apoiadores. Neste momento, uma das instituições representativas dos Enfermeiros, o Sindicato dos Enfermeiros do DF, foi acionada para reunião.

A aproximação da instituição supracitada foi importante, não apenas por reconhecer e valorizar o trabalho acadêmico apresentado, como também para a divulgação do seu

produto. Sendo assim, ao final de reuniões, discussões e produções, chegou-se ao Guia de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

A implementação da experiência vivenciada possibilitou a finalização do Guia (Figura 01) e lançamento com publicação no site institucional, conforme o link: <http://www.fepecs.edu.br/index.php/todas-as-noticias/1639-lancamento-do-guia-de-Enfermagem-em-atencao-primaria>; o que contribuiu para ampliar a divulgação.



Figura 1. Capa

Por se tratar de trabalho das atividades práticas acadêmicas, não ocorreu nenhuma terceirização de processos, com execução pelos estudantes, desde montagem, formatação, edição, arte e design, correções e revisões. Os temas do Guia foram organizados pelas temáticas de acordo com as principais demandas de atendimento existente na UBS: classificação da demanda espontânea na atenção primária, assistência à mulher, assistência à infância, assistência ao adulto com diabetes mellitus e hipertensão arterial sistêmica, dislipidemias, terapia anticoagulante e tratamento de feridas (Figura 2).

A estrutura do Guia permite um acesso rápido, claro e objetivo das observações com a utilização de cores para classificar os riscos, quadros e sequência de condutas e, conseqüentemente, este formato auxilia a condução dos processos e promove uma assistência mais segura e qualificada (Figura 3).

SUMÁRIO	
CLASSIFICAÇÃO DA DEMANDA ESPONTÂNEA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	6
ASSISTÊNCIA À MULHER	8
ASSISTÊNCIA À INFÂNCIA	25
ASSISTÊNCIA AO ADULTO COM DIABETES MELLITUS	36
ASSISTÊNCIA AO ADULTO COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	46
DISLIPIDEMIAS	52
TERAPIA ANTICOAGULANTE	52
ALGORITMO PARA TRATAMENTO DE FERIDAS	53

Figura 2. Sumário do Guia

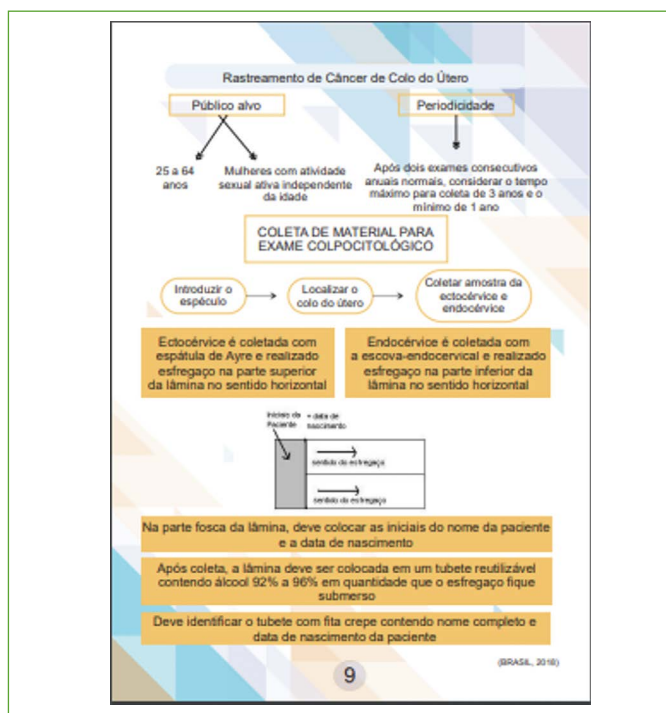


Figura 3. Sistematização da consulta de enfermagem para prevenção do câncer de colo de útero

Esta ferramenta possibilitou a consolidação do conhecimento dos estudantes, promovendo uma aprendizagem significativa e motivação pelo reconhecimento e qualidade do produto elaborado.

Observou-se a utilização do material na prática clínica por estudantes de Enfermagem e Medicina, residentes de Enfermagem e profissionais da área, de forma que auxiliou na sistematização da consulta de enfermagem.

Este produto foi apresentado e divulgado na Escola Superior de Ciências da Saúde, no Conselho Regional de Enfermagem do DF, no Sindicato dos Enfermeiros do DF e no 22º Congresso Brasileiro dos Conselhos de Enfermagem em Foz do Iguaçu/Paraná. O que acarretou a difusão do conhecimento e da ferramenta visando atingir seus objetivos além do cenário inicialmente proposto.

Em 2020 esta experiência obteve o reconhecimento e premiação no Laboratório de Inovação em Enfermagem 2020 desenvolvido pela Organização Pan-Americana da Saúde em parceria com o Conselho Federal de Enfermagem, link: <https://apsredes.org/guia-de-enfermagem-na-atencao-primaria-a-saude-aps/>

Obteve o apoio de colaboradores para divulgação e compartilhamento do trabalho, em especial, o apoio do Sindicato dos Enfermeiros do DF no processo de impressão de exemplares e divulgação do Guia (<https://sindenfermeiro.com.br/wp-content/uploads/2019/11/GUIA-ATEN%C3%87%C3%83O-PRIM%C3%81RIA.pdf>), possibilitando a distribuição para os profissionais da APS e estudantes de Enfermagem da ESCS. Além do material impresso, também foi disponibilizado por meio digital e gratuito, através de QR code.

DISCUSSÃO

A aplicação de novos métodos de aprendizagem, como arco de Maguerez, utilizado na produção do Guia, gera autonomia, protagonismo e construção de novas habilidades e conhecimentos. Fator importante para o desenvolvimento pessoal e profissional dos autores deste projeto.⁽⁸⁾

Além disso, o desenvolvimento de tecnologias modernas e inovadoras não está relacionada somente com a produção de máquinas e ferramentas físicas, mas a um conjunto de conhecimentos sistematizados aplicados pelo profissional de Enfermagem e outros profissionais para melhoria de assistência.⁽⁹⁾ Dessa forma, o Guia se torna uma importante tecnologia para facilitar o cuidado de Enfermagem e consequentemente organizar ações e processos de trabalho.⁽¹⁰⁾

A partir da perspectiva da importância da tecnologia em saúde, houve a criação em 2008, pela Organização Pan-Americana da Saúde, Organização Mundial da Saúde no Brasil e MS, o Laboratório de Inovações com propósito de compartilhar informações e conhecimentos de experiências inovadoras e exitosas no contexto da saúde. Tal medida gera reconhecimento e incentivo para multiplicação de produções.⁽¹¹⁾

O desenvolvimento do Guia de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde revelou a praticidade de dispor de instrumento rápido e didático de informações essenciais para prática clínica diária de acadêmicos e de profissionais. Além disso, sua edição digital e gratuita tornou-se seu uso mais acessível e sustentável.⁽¹⁰⁾

Os desafios foram superados a partir da ação conjunta de toda a equipe que estava envolvida na produção do Guia (estudantes, docentes e apoiadores), além da produção ter como resultado produto de qualidade, com

referências atualizadas, ser didático, visual, inovador e com design único.

Como limitações da execução do Guia de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde considerou-se a necessidade de aprendizagem por parte dos estudantes do projeto quanto a utilizar o programa de designer gráfico e a garantia da sua execução durante os horários vagos entre demandas acadêmicas e a necessidade de finalização do material no prazo estabelecido, bem como a complexidade de delimitar os assuntos a serem abordados e a finitude de impressos para distribuição para acadêmicos e profissionais.

Não se pode perder de vista que esta produção acadêmica foi benéfica para os estudantes, usuários e a Enfermagem em geral. No âmbito educacional, permitiu a consolidação dos conhecimentos teóricos na realização da prática clínica, além de propiciar o desenvolvimento da autonomia do Enfermeiro ampliando o escopo de práticas.

Para o usuário, permite atendimento de qualidade e com segurança; bem como reconhecer e valorizar o trabalho do profissional de Enfermagem. Para os Enfermeiros atuantes na APS, propicia desenvolvimento na atuação clínica de forma autônoma e segura com consequente qualificação da sua assistência, bem como, otimiza o tempo dela.

CONCLUSÃO

O objetivo principal do trabalho foi alcançado e ultrapassou as expectativas dos envolvidos. A tecnologia utilizada na Atenção Primária à saúde é leve e leve-dura, mas de alta densidade em virtude da carga de conhecimento necessário para atendimento ao público. O Guia de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde contribuiu com atualizações técnicas e científicas, sendo configurado como ferramenta prática para atendimento. O Guia oportunizou aprendizagem significativa para as estudantes envolvidas na sua criação, além de ter motivado outros estudantes que não participaram diretamente do projeto, pois o material é base

de inspiração para elaboração de outros guias, livros e materiais educativos em diversas áreas. No âmbito profissional, foi criado um material sistematizado, objetivo, rápido, visual e leve, qualificando a consulta, além de dar maior visibilidade aos profissionais desta área, contribui com o fortalecimento da APS enquanto ordenadora da Rede de Atenção à Saúde. Mostra-se necessário a produção contínua de materiais atualizados e compactos para que sirvam de ferramentas/instrumentos de auxílio durante a assistência à saúde, devido à grande responsabilidade e influência de um atendimento eficaz e eficiente na APS, garantindo vínculo, ampliação do acesso e atendimento resolutivo, reforçando a autonomia e valorização do profissional de Enfermagem e o reconhecimento da APS como “porta de entrada” preferencial do Sistema Único de Saúde. Espera-se que o Guia seja atualizado sempre que necessário e que outras iniciativas semelhantes sejam realizadas para validar ainda mais a importância e o impacto positivo dessa criação.

Agradecimentos

Agradecemos à Escola Superior de Ciências da Saúde por ser uma universidade pública e nos proporcionar tamanha abertura para projetos que atinjam maior magnitude científica como tal; agradecemos também pelo apoio ofertado do Sindicato dos Enfermeiros do Distrito Federal, que inicialmente abraçou nossa ideia e identificou forte potencial em nosso projeto.

Contribuições

Concepção e/ou desenho do estudo: Mihaliuc DBM, Arantes BCJ, Santos PUA, Oliveira SLF, Silva TF; Coleta, análise e interpretação dos dados: Arantes BCJ, Santos PUA, Silva TF Redação e revisão crítica do manuscrito: Mihaliuc DBM, Arantes BCJ, Santos PUA, Oliveira SLF, Silva TF Santos GL; Aprovação da versão final a ser publicada: Mihaliuc DBM e Oliveira SLF.

REFERÊNCIAS

1. Barbiani R, Dalla Nora CR, Schaefer R. Nursing practices in the primary health care context: a scoping review. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2016;24:e2721.
2. Distrito Federal. Portaria nº 77, de 14 de fevereiro de 2017. Estabelece a Política de Atenção Primária à Saúde do Distrito Federal. *Diário Oficial do Distrito Federal*, Brasília, 2017 [Internet]. [citado 2021 Jul 30]. Disponível em: http://www.buriti.df.gov.br/ftp/diariooficial/2017/02_Fevereiro/DODF%20033%2015-02-2017/DODF%20033%2015-02-2017%20INTEGRA.pdf
3. Organização Panamericana da Saúde (OPAS). Ampliação do papel dos enfermeiros na Atenção Primária à Saúde [Internet]. Washington (DC): OPAS; 2018. [citado 2021 Jul 30]. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/34960/9789275720035_por.pdf?sequence=6&isAllowed=y
4. Mendes, EV. As redes de atenção à saúde. Brasília (DF): Organização Pan-Americana da Saúde; 2011 [Internet]. [citado 2021 Jul 30]. Disponível em: https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf
5. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Lei nº 7498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem e dá outras providências [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): COFEN; 1987. [citado 2021 Jul 30]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/lei-n-749886-de-25-de-junho-de-1986_4161.html

6. Hermida PM, Silveira ND, Brighenti LJ, Bugs TS, Miotto P, Chiari MF, et al. Cuidados à pessoa suspeita de COVID-19 com sinais de gravidade na Atenção Primária à Saúde. *Enferm Foco*. 2020;11(Esp. 2):192-8.
7. Berbel NA. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes cominhos? *Interface Comun Saúde Educ*. 1998;2(2):139-54.
8. Rocha R. O método da problematização: prevenção às drogas na escola e o combate à violência. Programa de Desenvolvimento Educacional da Secretaria Estadual de Educação: Universidade Estadual de Londrina; 2008 [Internet]. [citado 2021 Jul 30]. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/552-4.pdf>
9. Andrade Junior JM, Souza LP, Silva NL. Metodologias ativas: práticas pedagógicas na contemporaneidade. Campo Grande: Inovar, 2019.
10. Gouveia AO, Silva HR, Batista Neto JB. Saúde mental em tempos de Covid-19: construção de Cartilha Educativa com orientações para o período de pandemia. *Enferm Foco*. 2020;11(Especial 1):168-73.
11. Neri YC, Brasileiro MS. O uso de novas tecnologias no trabalho do enfermeiro: uma revisão sistemática. *Rev Cient Multidisci Núcleo Conhecimento*. 2019;11(3):113-24.